O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 41.º Sábado, 22 de Maio de 1948 **N.º 2045**

VISADO PELA CENSURA

O TEMPO

—o—

Tem andado a fazer carêtas, pelo que as ornamentações das ruas, devido à chuva, sofreram já bastante. E' pena. Tão garridas se apresentaram, pondo uma nota cheia de côr nos pontos escolhidos, de preferência, para mostrar aos forasteiros as belezas da nossa terra. No entanto as festas vão prosseguir.

A VERBENA

Continua a ser um atractivo ao campo do Rossio, depois da Feira de Março, em cujo recinto se realiza, ocupando algumas barracas. Falta-lhe, porém, mais iluminação para realçar melhor todo o recheio que reune, pois ninguém se pode tentar sem primeiro vêr aquilo que se encontra exposto.

AVEIRO EM FESTA -- VIVA AVEIRO!

A linda, a formosa Aveiro, com o seu vastíssimo estuário donde, no Verão, se erguem, multiplicando-se, os montes de sal que a enfeitam e lhe dão uma graça sem igual, rodeando-a de simpatias, inaugurou, no pretérito sábado, alegremente, as suas festas. Acenderam-se parte das iluminações, que deram um efeito deslumbrante, principalmente a da Rua Coimbra; inaugurou-se a Verbena para o Seminário com a presença do sr. Arcebispo-Bispo da diocese, que, no Rossio, toma uma parte da extinta Feira de Março, cujo pórtico foi modificado e as primeiras barracas destinadas às muitas e variadas prendas recebidas, mas o que animou essa noite, constituindo o melhor da festa, foi a reconstituição do que era o antigo Natal nos dias das *entregas dos ramos* em que os *parceiros*, acompanhados da música, de barrete na cabeça, gabão e mólhadas de foguetes de *três respostas*, percorriam a cidade com archotes acesos, passando às portas dos novos *mordomos* onde o faziam estoirar. Era isto tradicional e não calcula a geração de hoje como a gente vivia feliz nesses remotos tempos, e que a comissão das festas veio recordar com esta demonstração tão oportuna, para seu início. Os nossos aplausos que são—como tivemos ensejo de verificar—os aplausos dos milhares de pessoas a quem foi dado presencear o aparatoso e alegre cortejo.

UM TRECHO DAS MARINHAS DE SAL ONDE HOJE SE ACENDERÃO AS FOGUEIRAS DE QUE CS PROGRAMAS FALAM

Depois, uma outra banda de música, aqui de passagem—era de Pevidem, concelho de Guimarães—irrompeu com uma marcha defronte do Arcada-Hotel, dirigiu-se ao local da Verbena, ali também se fez ouvir até quáse ao início da sessão de fogo do ar, terminando com essa nota de gentileza as primeiras manifestações festivas em curso.

O dia 16 despontou um tanto ou quanto brumoso, mas não alterou, todavia, o programa.

Ás 10 horas compareceu a vereação municipal perante o Monumento aos Mártires da Liberdade em cuja base depoz uma corôa de flores naturais com fitas verde e encarnada, mais alguns ramos da assistência cobriram, igualmente, o ponto indicado, mantendo-se, esta, descoberta, perfilada e silenciosa durante dois minutos.

As músicas da terra saíram para a rua, tocando o Hino da Cidade à alvorada, repicaram os sinos dos Paços do Concelho, estralejaram foguetes e depois das 14 horas tiveram lugar, no Estádio Mário Duarte, as provas complementares do 1.º «Rallye» Automóvel, promovido pelo *Club dos 100 à Hora*, de Lisboa sendo os concorrentes classificados da seguinte maneira: 1.º prémio da classe A. —Simon Knudsen, Lisboa; 2.º, Mário Matos Nunes, Aveiro; 3.º, Jorge Pereira de Lima, Porto; 4.º João Resende dos Santos, Aveiro. 1.º da classe B.—Afonso Cunhal de Aguiar, Lisboa; 2.º António Joaquim Correia, Porto; 3.º Simão Chaskelmann, Lisboa; 4.º António Leitão, Lisboa.

O melhor da classificação geral, sr. Afonso Cunhal de Aguiar conquistou a *Taça Cidade de Aveiro*, pelo que foi muito felicitado.

Da equipa de senhoras obtiveram prémios: 1.ª D. Maria Luísa Mendes, Lisboa; 2.ª, D. Maria de Lourdes Lopes, Lisboa; 3.ª, D. Maria Boa Nova, Porto.

Muitas e várias taças foram distribuidas a outros concorrentes no salão nobre da Câmara onde igualmente receberam saudações, agradecendo o sr. Domingos Garcia, vice-presidente do *Club dos 100 à Hora*, a hospitalidade da cidade de Aveiro, ao mesmo tempo que poz em relevo a maneira como decorreu a prova e a qualidade dos desportistas que nela tomaram parte.

Á noite, as iluminações, já afinadas, principalmente as do canal central da ria, produziram deslumbrante efeito pela sua projecção na água, aparecendo, ao fundo, na Ponte da Dubadoura, um enorme painel construido sobre a direcção do nosso conterrâneo José de Pinho, que causou a admiração de tôda a gente e constitue um feliz remate das feéricas iluminações.

Um grupo rasoavel de raparigas, vestindo trajos regionais doutras épocas, atravessou algumas ruas com prendas para a Verbena, chamando a atenção dos forasteiros pela sua graciosidade. Foi uma surpresa digna de elogios, muito apreciada e que mereceu as honras da tarde.

As bandas de música da cidade realizaram os seus concertos nos pontos que lhes foram indicados e, por último, outra sessão de abundante fogo de artifício, preso e do ar, fechou o festival, que tanta gente fez convergir a Aveiro, creando nome, simpatias e dedicações.

Na noite de 19 houve um encontro de *basquet* entre as selecções do Porto e Aveiro, no Campo «João Aleluia» conforme o programa, que decorreu com entusiasmo, ganhando os portuenses por 50-39 e na quinta feira continuou o festival nocturno com as iluminações costumadas, música em vários coretos e outra sessão de fogo de artifício, que, como as duas anteriores, agradou plenamente.

Hoje haverá provas de vela pela Mocidade Portuguesa e será inaugurado o seu Salão Regional de Estética; concerto orfeónico de música sacra na igreja da Misericórdia pelo Coral Aleluia, às 21,30 horas; outra vez iluminações, concertos musicais e pela primeira vez iluminação da ria por dezenas de fogueiras nas marinhas laterais da estrada da Barra e do grande canal desde o Paraíso, S. Roque e das Pirâmides até às margens da Gafanha da Cal da Vila, com a cooperação dos proprietários das salinas, marnotos e moços, seguida de grande sessão de fogo aquático no canal central da cidade, fogo de artifício e de uma velada de armas da Mocidade Portuguesa.

Amanhã, último dia das festas, terá lugar, do lado da manhã, um encontro de *foot-ball* entre as selecções do Porto e Aveiro, cerimónias religiosas em honra de Santa Joana, na Sé Catedral, e à tarde, pelas 18 horas, a imponente procissão presidida pelo sr. D. João de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo da diocese com a assistência de outros prelados. Esta percorrerá o seguinte itenerário: ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra, Coimbra, Largo Luíz Cipriano, ruas de Viana do Castelo, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Praça da República, Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça Marquês de Pombal, recolhendo a seguir.

A noite será preenchida por um grande arraial nas margens do Canal e pela 2.ª vez, em 20 anos, uma marcha luminosa, à *Milaneza*, com centenas de figuras, bandas de música, carros e fogos de Bengala, que percorrerá as ruas durante duas horas, apagando-se as iluminações para seu maior realce.

No final, a última sessão de fogo de artifício, preso e do ar, fechando com um *bouquet* deslumbrante, que subirá na Ponte da Dobadoura.

De Lisboa e do norte são esperados combóios especiais com regresso às primeiras horas da manhã de segunda-feira, ou seja depois de se extinguirem os últimos écos dos nossos feitejos e começar a reinar o sossego na escuridão da noite, já apagadas de todo as luzes que transformaram por completo a cidade, agitando-a e dando-lhe mais vida, mais animação, mais alegria.

* * *

Aqueles combóios que hoje e amanhã circulam, um vindo da Pampilhosa e outro de Ovar, chegam a esta cidade, respectivamente, às 22,06 e 22,07, sendo o regresso, para o sul à 1,30 e para o norte às 2 horas.

Da capital também chega amanhã, depois do meio dia, um expresso popular que, de regresso, sairá da estação de Aveiro, igualmente, às 2 horas.

28 de Maio

—o—

Vai ser comemorada em todo o país esta data, que é da história política dos nossos dias a que mais sobressai e eleva Portugal.

Aveiro pertence ao número das terras beneficiadas por a situação, o que nos apraz, desde já, lembrar para que nesse dia manifeste, como deve, o seu reconhecimento ao Govêrno, apoiando-o sem reservas.

***O Democrata* aparecerá junto daqueles a quem cumpre o dever de se mostrarem gratos por tudo quanto já se tem recebido.**

* * *

Amanhã terá lugar no Estádio Mário Duarte, pelas 11,30 horas, uma parada da Legião Portuguesa, começando, deste modo, as comemorações do 22.º aniversário da Revolução Nacional, que se seguirão no dia próprio.

Agradecemos o convite.

Os correios

Mais esta: com data de 9 do corrente escrevemos para Coimbra um postal dirigido a determinada pessoa residente na Rua do Loureiro, 37-2.º. Esse postal chegou-nos, porém, devolvido na manhã de 15 com a seguinte declaração: *Desconhecido pela posta em Coimbra. Nos números terminados em 7 na R. do Loureiro não me souberam informar quem é o destinatário. 13-5-48.*

Que esperto distribuidor este! Mas que interesse teria ele em saber quem era o destinatário? Que interesse e que empenho? Não estaria bem legível o endereço—*R. do Loureiro, 37-2.º*? Que mais queria? Parece-nos a nós que, entregando a correspondência na morada indicada, estava executado o serviço como devia. Não o fez. Por isso o recomendamos à Administração Geral dos Correios para evitar que volte a acontecer a mesma coisa.

Lá como cá...

O último número do nosso colega *Notirias de Famalicão* publica uma local assim intitulada—*O caso dos médicos do nosso Hospital.*

Não digas mais, ó Barata...

IMPRENSA

Turismo

Recebemos o n.º 77 desta revista, que se ocupa da cidade de Évora, dando-a a conhecer através magníficas, excelentes gravuras insertas nas suas páginas. A arte aglomera-se como um dos principais motivos de atracção turística pelo que é justamente, com toda a propriedade conhecida por *Cidade—Museu.*

Outros pontos do distrito são também focados e postos em relevo no mesmo número pelo que não temos duvida em o classificar de primoroso.

Bélgica

Igualmente recebemos este órgão do Comissariado Geral Belga de Turismo em Lisboa, que, quando chega, nos aviva as simpatias por esse país que tanto nos prendeu em 1936 quando o visitámos, colhendo dele e do seu povo as mais agradáveis das impressões.

Só temos pena de ficar ainda para lá dos Pirineus...

Concêrto de música sacra

A «Comissão do Seminário» promove um *concêrto de música sacra*, pelo Coral Aleluia, hoje, sábado, na igreja da Misericórdia, pelas 21 horas e 30 minutos,

Enviou diversos convites. E' todavia possível que muitas pessoas tenham sido involuntáriamente esquecidas, pois o extenuante trabalho da «Comissão» não lhe consente uma organização cuidadosa das listas.

Desejosa de evitar faltas ou suscitar melindres, pede aos que pretendam assistir ao concêrto o obséquio de solicitarem cartões de entrada, procurando-os na Comissão Municipal de Turismo.

Os pedidos serão gostosamente atendidos até ao limite dos lugares existentes.

Não há preço estabelecido, deixando-se à generosidade de cada um entregar à entrada, com o respectivo cartão, o que lhe aprouver como auxílio para as obras do Semiuário.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense,* Rua dos Mercadores.

De vez enquando

Um dever de amisade e gratidão determinou que fôsse na semana passada —dia 12—acompanhar ao cemitério uma senhora já idosa—80 anos—e das mais antigas assinantes deste jornal, que havia, na véspera, sucumbido aos seus sofrimentos.

A morte é a consequencia da vida—diz-se—mas não sei porquê raros são aqueles que se conformam com êsse princípio e o encaram a sangue frio, quáse insensivelmente. Eu não sou assim. A morte entristece-me e, às vezes, emociona-me a ponto de as lágrimas me saltarem dos olhos. Uma fraqueza? Mal do coração? Não sei explicar. Com a senhora a quem me refiro, velha amiga da minha casa, que durante o meu estágio na cadeia de Vagos nunca abandonou os meus e tantas vezes me foi visitar, levando-me, com a sua graça natural, palavras de conforto, isso aconteceu ao lembrar-me do quanto lhe fiquei a dever e também de que no dia e precisamente à hora em que a acompanhava ao cemitério fazia oito anos que iamos a caminho de Fátima, ela com toda a sua fé de crente para rezar aos pés da Virgem, eu, curioso e com desejo de assistir ao espectáculo em que ouvia falar e só é exequível na Cóva da Iria.

Que coincidência!

Como ao Destino, porém, todos andamos mais ou menos ligados, a ele atribuimos parte do que se vai desenrolando à volta da humanidade e que muitos observadores vêem por prismas diferentes.

Não quero discutir. Apenas, simplesmente, aludo ao facto para aqui deixar impresso o reconhecimento a essa veneranda octogenária desaparecida do mundo, em presença do que me foi dado obaervar nas horas tristes e amargas por que algumas vezes passei.

JOÃO DO CAIS

Nós vimos

No regresso, ao norte, dos peregrinos de Fátima, atravessaram a Ponte das Almas, juntos, formando combóio, nada menos de 7 carros ligeiros e duas camionetes, com as lotações completas. Nós vimos. Eram aproximadamente 22 horas. Mas não ouvimos, que ela, a ponte, tossisse nem mugisse...

Atenção para a 4.ª página

Ratoeiras

Avoluma-se dia a dia o número dos queixosos que constantemente estão a ser vítimas do que se consentiu nos mais estreitos passeios das ruas da cidade e para o que chamámos a atenção da Câmara no número anterior.

E' muito.

Ora nós não queremos nem desejamos por princípio nenhum ir de encontro às doutas opiniões do sr. Presidente quando afirma no seu Relatório de 1946 que *a vereação também tem olhos para ver e cabeça para pensar* se bem que por aquilo a que estamos assistindo nesta terra, digna de melhor soite, nem sempre assim acontecer.

E' que as provas dizem exactamente o contrário, obrigando-nos, em nome da opinião pública, a contínuas reclamações que antes desejariamos não ter de formular.

Edifício do Govêrno Civil

Há mais de cinco anos que ardeu, já começou a ser reconstruido, foi-lhe posto em cima um telhado novo, do qual, parte, o vento levou e não vemos maneira de se passar disto.

De quem será a culpa?

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

Ginette Neven

O concerto da penúltima sexta-feira, 14 do corrente, encerrou com chave de ouro a temporada 1947/48, nesta cidade, do Círculo de Cultura Musical.

Tratava-se da extraordinária artista Ginette Neven, já nossa conhecida, que voltou aqui, passados dois anos, no auge do seu talento, após uma triunfante excursão artística pelas Américas do Sul e do Norte.

Na verdade, amplidão de som, vibratibilidade, técnica admirável, sentimento, tudo se reune para fazer desta artista um verdadeiro prodí-

A ASSISTÊNCIA — SEUS EFEITOS

Dos grandes benefícios trazidos ao País pela acção do Estado Novo, um dos que mais se impõe é o do desenvolvimento, cade vez mais eficaz, da obra de assistência e protecção às classes trabalhadoras, que, durante muito tempo, foram lançadas ao ostracismo.

É deveras notável a eficiente organização da assistência, englobando todos os trabalhadores. Vêmo-la espalhada pelos vários recantos da Nação, a todos os logares levando as vantagens que dela, naturalmente, resultam.

Estão patentes tais vantagens nas múltiplas realizações que já hoje existem e noutras que estão em vias de efectivar-se, tais como: a construção de moradias higiénicas e confortáveis, em blocos de casas ou bairros, já hoje em grande número, disseminadas pelos diversos pontos do País, não falando das que estão em construção, e do muito que se projecta. Dentro deste princípio, vai ser erguido, no Barreiro, um novo bairro, que será constituído por 650 habitações, com o qual se dispenderá a avultada quantia de 80.000 contos e cujo plano inclui uma escola, um parque, uma creche, um centro comercial, uma capela, um ginásio e uma casa de espectáculos, além das respectivas habitações. Esse bairro, que será edificado em lugar apropriado, de molde a poder ser ampliado, quando as circunstâncias o determinarem, será, por assim dizer, uma pequena cidade, não deixando de proporcionar à laboriosa vila do Barreiro uma larga projecção num futuro relativamente próximo.

Destina-se este bairro aos operários da C. U. F., naquela vila; mas estes operários serão, ainda, beneficiados com a construção duma colónia de férias, na praia do Rodízio, concelho de Sintra, para que aos seus filhos seja permitido encontrarem o ar puro trazido pelas brisas marítimas, gozando os banhos do mar e sofrendo a acção tonificante duma vida metódica e higiénica e os benefícios duma alimentação sadia.

Nesta importante colónia, todos os anos, cerca de 2.000 crianças poderão experimentar as consequências salutares que ela lhes dará, em turnos que ali se demorarão pelo espaço de 21 dias.

Mas, enquanto isto se faz no Barreiro, em Setúbal, terra das mais populosas, em virtude da sua notável indústria de conservas, inaugurar-se-ão, muito em breve, dois bairros, com 220 e 320 casas, respectivamente, e que, dentro de pouco tempo, comportarão 400 habitações cada um.

Também, na Trafaria, foi, há pouco, inaugurado um bairro de casas económicas, formado por 25 edifícios, com 50 moradias, tendo, cada uma delas, dois lotes de terreno, um à frente e outro nas traseiras, que os moradores das mesmas aproveitarão como melhor entenderem e lhes convier. Essas moradias obedecem a dois tipos diferentes, sendo, um, maior, com 14 e outro, mais pequeno, com 36.

Naquela localidade já existe um terreno destinado à construção de mais 50 dessas moradias, que estão em projecto.

Contudo, a obra de assistência do Estado Corporativo não se limita às casas económicas. Assim, é interessante notar o Refeitório dos Empregados dos Organismos de Pesca, que, no passado 1.º de Maio, se inaugurou e funciona junto do «Lar do Pescador», no Cais do Sodré, em Lisboa.

E' constituído por um amplo e higiénico salão, cheio de luz, sem luxos escusados, é certo, mas confortável, no qual podem servir-se, simultâneamente, 200 refeições.

Junto do salão, há, também, uma agradável sala de estar, bem como uma sala para as refeições do pessoal menor, copa, cozinha, todas as divisões independentes das do «Lar do Pescador».

Podemos, assim, verificar que o Estado Novo Corporativo não descansa na sua obra grandiosa de conceder aos trabalhadores portugueses uma vida de mais elevado nível, dignificando-lhes a tarefa e dando-lhes direito a uma existência melhor, de acordo com aquela política de paz e colaboração de todas as classes sociais, conforme o preconiza a doutrina da Revolução Nacional, para lustre e grandeza deste Portugal tão amado.

M. DE MACEDO

gio no mais difícil de todos os instrumentos musicais.

O programa era de uma estética elevada: na *Sonata de Tartini*, unitemática, a cadência de *Kreisler* foi um assombro de técnica; magistral, especialmente no *Grave* e *Fuga da Sonata de Bach*, para violino só. Brilhante na *Sonata*, de *Beethoven*, em sol maior, um pouco mozartiana, como muito bem foi dito.

Na terceira parte, foi sublinhada a característica peça de Ravel — é bem certo que Ravel e Debussy são inconfundíveis!

O sr. Jean Neven, irmão da artista, mostrou-se, mais uma vez, um brilhante pianista e excelente acompanhador.

Calorosamente aplaudidos e repetidas vezes chamados à cena, a ilustre artista fez-nos ouvir em extra-programa a *Dança da Vida Brava*, de Manuel de Falla, e o *Capricho n.º 13*, de Paganini.

Que a temporada 1948/49 seja tão brilhante quanto foi a que findou, são os votos que fazemos.

C. de M.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 24, a interessante Maria Helena Nunes de Pinho, filha do sr. dr. António Simões de Pinho, advogado na comarca, e Bazilio Exposto, filho do falecido alferes Alberto Exposto, residente em Algés; em 25, as meninas Ana Mendes Pereira Tinoco, aluna do liceu, Maria da Graça Fernandes Pimenta e Maria Fernenda Rebelo Filipe, filhas, respectivamente, dos srs. José Mendes Tinoco, ajudante na Conservatório do Registo Predial, Manuel Pimenta Vieira e José Filipe Júnior, da Gafanha, e em 28, a sr.ª D. Tereza Andias Meireles, esposa do sr. Hermenigildo Meireles, empregado nos escritórios da Companhia Aveirense de Moagens.

Gente nova

Em Lisboa deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Manuela Lopes Valério da Silva, esposa do sr. alferes Henrique Valério da Silva e filha do sr. Manuel da Silva.

Foi baptisada, domingo, na igreja de Penha de França, tendo servido de padrinhos a menina Maria Manuela Valério da Silva e o aluno da Faculdade de Letras, Manuel Lopes da Silva, tios da creança, que receçeu o nome de Maria Tereza.

Desejamos-lhe um futuro ridente.

— Em Sá da Bandeira (Angola) deu à luz uma menina a sr.ª D. Adozinda Cevada de Menezes, esposa do sr. Abilio Gonçalves de Menezes, empregado nos escritórios da Livraria Lello.

Felicitando os pais desejamos ao neófito um futuro venturoso.

Partidas e Chegadas

Veio assistir às Festas da Cidade, encontrando-se hospedada no Arcada-Hotel, a nossa ilustre conterrânea sr.ª D. Gabriela de Melo Pereira Rebelo, há muitos anos com residência em Espinho, e seu marido.

Apresentamos-lhes cumprimentos.

— Pelo mesmo motivo também aqui se encontra de visita, a sr.ª D. Arminda Rocha, de Figueira de Castelo Rodrigo.

— Estiveram igualmente nesta cidade os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim; Manuel Soares de Sousa Machado, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, de Lisboa; Luis Simões Peixinho, residente naquela cidade; Leodgário Augusto de Bastos, chefe dos escritórios de Via e Obras *no Barreiro; Amadeu Pinto dos Reis, funcionário da Direcção de Finanças da Guarda; Júlio Ferreira Dias, chefe da Estação Telégrafo Postal, de Espinho e esposa e José Robalo (filho), residente no Entroncamento.*

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido com o jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Futebol Clube do Porto

Desta sociedade desportiva recebemos o seguinte ofício:

Porto, 17 de Maio de 1948.

...Sr. Director de *O Democrata*

Aveiro

Perdura ainda no nosso pensamento a recordação indelével da grandiosa e extraordinária recepção feita ao nosso grupo de honra de Futebol e dirigentes deste Club, por ocasião da nossa visita a essa aprazível cidade, por motivo do jôgo amigável realizado com o *Sport Lisboa e Benfica* a favor do Seminário Diocesano.

Foram tantas e tão elevadas as demonstrações de simpatia recebidas, que esta Direcção não pode, por forma alguma deixar de exteriorizar e manifestar publicamente a V. e a toda a população de Aveiro a sua mais sincera gratidão pelo motivo apontado.

Creia V. que ao fazermos esta declaração, interpretamos o sentir dos nossos jogadores, que daí retiraram com o nome de Aveiro nos lábios e com o bom povo dessa cidade no coração.

Rogando a V. o especial obséquio de ser interprete junto dos seus concidadãos do nosso profundo afecto e de imperecível simpatia, gostosamente nos assinamos,

De V. etc.

Atenciosamente

Pelo Futebol Club do Porto

ANTÓNIO GOMES LOPES

Secretário Geral

Uma obra de vulto

—o—

A Companhia de Seguros *Império*, que é representada nesta cidade pelo nosso amigo sr. José Dias Pinheiro, depositário da C.U.F., tem em distribuição o Relatório e Contas do exercício de 1947.

Por este interessante documento verificamos o desenvolvimento da Companhia, que figura como uma das principais na indústria seguradora nacional.

A receita de prémios de 1947 foi de esc. 31.844.465$82, e os lucros líquidos totalizaram 2.623.901$36.

Se verificarmos o quanto entre nós, a ideia do seguro não está, como devia, enraizada no espírito da população, concluimos que o desenvolvimento da Companhia de Seguros *Império* é sobremodo notável e demonstra a confiança de que goza no país.

Por este Relatório foi-nos dado observar que explora todos os ramos, o que facilita aos seus Agentes e Colaboradores a imediata cobertura de qualquer género de seguro.

Deve-se à Companhia de Seguros *Império* a criação em Portugal do seguro de «Caçadores», modalidade interessantíssima, que obteve e está obtendo de todos aqueles que se dedicam a este desporto o melhor acolhimento.

Estimariamos poder, se a falta de espaço nos não assoberbasse, referirmos mais desenvolvidamente ao Relatório que nos foi oferecido e ao qual nos estamos subordinando nestas ligeiras linhas. E estimariamos fazê-lo por se tratar dum documento interessantíssimo. Podemos considerá-lo, mesmo, um modelo no género, uma fuga dos moldes arcaicos e tradicionais de apresentação de contas de sociedades anónimas. Não nos referimos aos números e aos mapas que contém, que são importantes como índice feliz de uma feliz actividade seguradora. Referimo-nos à sua contextura, à maneira elucidativa como as mesmas Contas são apresentadas pelo Relatório que as acompanha, da autoria do sr. dr. António Garcez, Director-Administrador da Companhia.

S. Ex.ª corajosamente (a coragem que caracteriza os Homens de boa vontade) aborda no seu Relatório considerações dignas de ponderação e de apreço.

Verifica-se pelas palavras do sr. dr. António Garcez o quanto a orientação da Companhia de Seguros *Império* obedece aos princípios sãos que torna digna de todos nós uma empresa seguradora da grandeza da *Império*, que está trilhando a linha desejada pelo saudoso e grande industrial Alfredo da Silva, seu fundador, que quiz deixor no País uma ramificação notável da grandiosa obra que honra a nação: a C. U. F.

Felicitamos daqui a Companhia de Seguros *Império* pelos seus ótimos resultados e pelo seu marcante desenvolvimento.

Não hesite em preferir

CROMAGEM PAFER

Sinónimo de perfeição
Segurança e Beleza

Cobreagem-Prateagem-Niquelagem-Cromagem
Estrada Nova do Canal, 65—AVEIRO

Vende-se quinta
em Esgueira—Aveiro

com bela casa em óptimo estado de conservação, com adega, celeiro, lagar, água em grande abundância para o terreno alto, 2 poços, um grande tanque, marinhas de arroz, vinha, um grande pomar com as melhores especialidades de árvores e pinhal. Tudo bem tratado e conservado. Motivo retirada urgente do proprietário Informa esta Redacção.

Lanifícios

Precisa-se agente para vendas a prestações directamente ao público. Exige-se fiador. Boa comissão. Resposta a Aníbal Mendes Pacheco—VIANA DO CASTELO.

Tanneau,

carroça com arreios e uma égua vende-se. Dirigir a Manuel Cabica—ESGUEIRA.

Bácoros Large-White

Vendem-se. Informa a *Moldureira* Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 310—AVEIRO.

Pode isto passar-se também consigo, se empregar esta admirável receita de beleza. Uma pele áspera, sêca, cansada, metamorfoseia-se numa pele clara, fresca, macia, encantadora. Os componentes do Creme Tokalon (branco, não gorduroso) dissolvem os pontos pretos, apertam os poros abertos, dão-lhe uma pele aveludada de tonalidade maravilhosa, que êle adorará.

O creme Tokalon vende-se em tôda a parte. Não encontrando escreva à Agência Tokalon, de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

M. VELHO

ARMAS E MUNIÇÕES
FERRAGENS

Rua Comb. da G. Guerra, 64
TELEFONE 241
AVEIRO

Terra lavradia

Vende-se na Amaratona que parte do norte com Maria Borralho, do sul com João Gonçalves, nascente com a estrada da Oliveirinha e poente com a da Amaratona.
Nesta Redacção se informa.

Estabelecimento

Trespassa-se de fazendas e mercearia, na Rua Vicente de Almeida d'Eça, em Esgueira. Tratar no mesmo.

Casa vaga

Vende-se na Rua Manuel Firmino, informando na Rua de Arnelas, 19—AVEIRO.

Mercearia e vinhos

Passa-se por motivo de falecimento, na Quinta do Picado. Dirigir a David Nunes Eugénio, guarda da P. S. P. nesta cidade.

Automóvel

Vende-se em boas condições e bem calçado, da marca *Hansa*. Ver e tratar com José Custódio Ramos, em S. Bernardo—AVEIRO.

Engenho de tirar água

Vende-se. Dirigir a Manuel Fernandes Vieira, R. de S. Sebastião, 106—AVEIRO.

Estantes e balcões

Vendem-se em óptimo estado. Informa *Loja do Guimarães*.

António Alla

Engenheiro civil

Rua Almirante Reis, 152 — AVEIRO
Rua Nova, n.º 477 (Tel. 405)—ESPINHO

Companhia de seguros COMERCIO e INDUSTRIA

Sede em Lisboa: Rua do Arco da Bandeira, n.º 22

Fundo de Reserva: 70.000.000$00
Sinistros pagos em 1947: 187481$00

Seguros em todos os ramos

Escritórios em Aveiro:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 239
(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agente-inspector — JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11-1.º
AOS ARCOS
Telefone 114
Consultas das 16 às 19 horas

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Aveiro

Pensão e casa de vinhos

Trespassa-se, bem afreguesada, uma das melhores e mais bem localizadas por motivo de retirada dos seus proprietários. Nesta Redacção se informa.

Viajante

Precisa que conheça bem o distrito e dando fiador. Resposta a esta Reda cção.

Casas de habitação

Vende-se dentro da cidade um casal com seis e quintal respectivo, tendo ainda 2.500^{m2} de terreno anexo com frente para duas ruas. Nesta Redacção se informa.

Batata doce

Vendem-se grelos para plantar. Plantação de Maio a fins de Julho. Aceitam-se encomendas até 5.000 pés, na *Vila Africa*, Estrada de Ilhavo—AVEIRO.

Casa

Aluga-se na Rua de Ilhavo, em frente à Polícia de Trânsito. Tem 6 divisões e quarto de banho com água canalisada.

Camionete de aluguer

para qualquer parte do país, de 8400 quilos de carga, a preços módicos. Trata Ilídio Pires, da Ponte da Rata, e informa a firma *Bruno da Rocha & C.ª*, de Aveiro, (Tel. 150).

Carroça com arreios

Vende-se. Dirigir a *Pascoal & Filhos*, Rua Cândido dos Reis—AVEIRO

Mobília de quarto

moderna, com um ano de uso e outros móveis, vendem-se. Nesta Redacção se informa.

Casa

Vende-se a do Largo Conselheiro Queiroz n.ºs 29 e 30. Dirigir a Alvaro Ferreira, na mesma.

Empregada

Oferece-se para consultório, caixa ou balcão. Aqui se informa.

Reformados da P. S. P.

Oferecem os seus serviços compatíveis com as suas aptidões. Aqui se informa.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 23 de Maio (às 15 e 21 h.)
Segunda-feira, 24 (às 21,30 h.)
Terça-feira, 25 (às 21,30 h.)

Bola ao centro

Com as irmãs Meireles, Raul de Carvalho, Eunice Colbert, Tomaz de Macedo, Maria Emília Vilas e Barroso Lopes

Quinta-feira, 27 (às 21,30 h.)
Filme ainda não anunciado

Em 28: **Corpo e Alma**

Brevemente: **As mil apoteoses de Ziegfeld**

Motor

Vende-se *Bruneau* de 5 H. P. a petróleo em óptimo estado; um escarolador de 1 metro; uma máquina de tirar água com corrente para qualquer profundidade; uma mó para farinar cereais, tudo junto ou separado.

Ver e tratar com Manuel Barroca nas QUINTANS.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça

Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Comarca de Aveiro

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo 2.º Tribunal desta comarca — 1.ª Secção — e nos autos de execução de sentença da acção sumária em que é exequente António Henriques da Cunha, casado, comerciante, desta cidade, e são executados Manuel Maria e mulher Augusta de Jesus Pires, êle polícia reformado e ela doméstica, residentes na Quinta da Barra, Praia do Farol, desta comarca, correm éditos de 20 dias contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os crèdores desconhecidos, para dentro de 10 dias decorrido o prazo dos éditos, virem deduzir os seus direitos na mencionada execução de sentença, querendo.

Aveiro, 4 de Maio de 1948.

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal,

António Gorjão

O Chefe da 1.ª Secção do 2.º Tribunal,

António Augusto dos Santos Victor

Correspondências

Requeixo, 15

Está quási concluido o edifício escolar deste lugar, de que foi encarregado o empreiteiro sr. Manuel Henriques Tavares de Oliveira, que apesar de novo parece ser um hábil construtor.

Para este melhoramento, que tem sido muito admirado e que está para ser inaugurado, contribuiram, entre outros, o sr. Alberto Fernandes dos Reis, ausente em Porto Alegre (E. U. do Brasil) que é digno de reconhecimento.

—Os gatunos teem por aqui operado ultimamente, roubando dinheiro e ouro, coastando-nos que um membro dessa quadrilha já foi apanhado. Também ali, na Taipa, foi vítima dessa fauna o sr. Manuel Lameiro, a quem furtaram toda a carne de porco que tinha na salgadeira, galinhas, coelhos e até alfaias da lavoura.

—Ainda não começaram os serviços de electrificação devido a deficiências do projecto, embora este tivesse custado uma boa soma. Aguardamos.

—O vinho corre à razão de 25$00 cada duplo decalitro, mas tem pouca procura.

—Devido a um golpe que deu num braço o nosso amigo Artur dos Reis, teve de ser condnzido ao Hospital dessa cidade pelo seu médico assistente, afim de lhe ser feito o curativo. Está em via de cura.

C.

Costa do Valado, 20

Muito melhor dos seus padecimentos, vimos já na rua a esposa do nosso amigo e conterrâneo, Júlio Dias, chefe da Estação Telegrafo-Postal de Espinho, que aqui se encontra em convalescença. Desejamos o seu completo restabelecimento.

—Apesar das diligências empregadas ainda não foram descobertos os autores do roubo do cofre ao sr. Eduardo Leite, estabelecido com mercearia e vinhos próximo da estação do caminho de ferro de Quintans.

—Neste próximo lugar faleceu com uma bronco-pneumonia a esposa do sr. Raul Brandão.

—Também um pouco mais ao sul, na Póvoa, deixou de existir o sr. Manuel Vieira Fernandes. Tinha 63 anos, era casado, mas não deixou descendentes.

C.

Cerâmica Rebôlo, Limitada

Por escritura pública de data de hoje, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Adelino Simão Leal, os sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com séde no lugar da Costeira, freguesia de Nariz, concelho de Aveiro, denominada *Cerâmica Rebôlo, Limitada*, adicionaram ao artigo 3.º do seu referido pacto social, o seguinte parágrafo único:

Parágrafo único—Que dos 150 contos já integralmente realizados, 50 contos são destinados à lavra de ruinas—e qualquer dos actuais sócios, Henrique Ferreira Rebôlo e Herculano Ferreira Rebôlo, representará a sociedade nas relações desta com o Estado.

E igualmente substituiram o artigo 4.º do mesmo pacto social, o qual agora ficou com a redacção seguinte:

Quarto—A gerência da sociedade será exercida pelos dois sócios, podendo um só deles, porém, representar a sociedade tanto em juizo como fóra dele, activa e passivamente.

Aveiro, Secretaria Notarial, 15 de Maio de 1948.

O Ajudante da Secretaria,

Raúl Ferreira de Andrade

Comarca de Aveiro

Éditos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª secção de processos do 1.º tribunal desta comarca, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação dêste anúncio, a citar os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, posterior ao termo do prazo dos éditos, se habilitarem ao recebimento das importâncias de 4.561$88, proveniente de dividendo correspondente a 1.053 acções do Banco Regional de Aveiro, que lhes pertence do ano de 1941; 287$00 proveniente de dividendo correspondente a 41 acções da Companhia Aveirense de Moagens, que lhe pertence do referido ano de 1941; e 511$00 proveniente de dividendo correspondente a 73 acções das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, desta cidade, que lhes pertence do mesmo ano, tudo conforme as notas ou relações juntas aos autos de liquidação em benefício do Estado, requeridos pelo Digno Agente do Ministério Público nesta comarca e que se encontram patentes ao exame dos interessados, na secretaria judicial desta mesma comarca.

Aveiro, 30 de Abril de 1948.

O Chefe da Secção

Artur Baptista Beirão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz do 1.º Tribunal

António Gurgo

Comarca de Aveiro

ANUNCIO

1.ª publicação

Por êste Juízo, 1.ª secção, nos autos de execução por custas e selos que Ministério Público, nesta comarca, move à *Sociedade Comercial e Industrial Canelense Limitada*, com sede em Canelas, comarca de Estarreja, correm éditos de 20 dias a citar os crèdores desconhecidos para no prazo de 10 dias virem à execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 4 de Maio de 1948.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

António Gurgo

O Chefe da 1.ª Secção,

José Grijó

Comarca de Aveiro

Éditos de 20 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juizo, 1.ª Secção, nos autos de execução sumária que Víctor Lopes da Silva, casado, pintor, desta cidade, move a Joaquim Fernandes da Cruz, solteiro, lavrador, José Fernandes da Cruz, casado, lavrador, e Gabriel da Silva Valente, casado, industrial, todos das Cilhas de S. Bernardo, correm éditos de 20 dias a citar quaisquer crèdores desconhecidos para no prazo de 10 dias virem à execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 4 de Maio de 1948.

Verifiquei:

O Juís de Direito,

António Gurgo

O Chefe da 1.ª Secção

José Grijó